

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS - SISTEBIB**

**POLÍTICA PARA SELEÇÃO, AQUISIÇÃO, INDEXAÇÃO, AVALIAÇÃO E
DESCARTE DO ACERVO DE PERIÓDICOS DO SISTEBIB-UFAM**

Manaus

2015

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Profa. Dra. Márcia Perales Mendes Silva

Vice-Reitor

Prof. Dr. Hedinaldo Narciso Lima

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Prof. Dr. Lucídio Rocha Santos

Pró-Reitor de Ensino de Graduação Adjunto

Prof. Dr. Nelson Matos de Noronha

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Gilson Vieira Monteiro

Pró-Reitor de Extensão e Interiorização

Prof. MSc Luiz Frederico Mendes dos Reis Arruda

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Profa. Dra. Mariomar de Sales Lima

Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. Armando Araújo de Souza Júnior

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários

Profa. Dra. Kathya Augusta Thomé Lopes

BIBLIOTECA CENTRAL

Diretora

Profa. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho

Vice-Diretora

Bibliotecária Esp. Mara Regina Senapeschi Blanco

Secretária

Ana Lícia Mendes Guedes Moraes

Divisão de Bibliotecas Setoriais

Bibliotecária MSc. Raquel Alexandre de Lira

Divisão de Intercâmbio

Bibliotecária Esp. Lucimara Aparecida Forner de Souza

Divisão de Seleção e Aquisição

Bibliotecária Esp. Raquel Santos Maciel

Divisão de Processamento Técnico

Bibliotecária MSc. Renée Rosane Vaz Nina

Serviços da DPI

Multimeios

Bibliotecária Elia dos Santos Silva

Periódicos

Bibliotecária MSc. Milene Miguel do Vale

Divisão de Documentação

Bibliotecária Esp. Márcia Andréia Albuquerque da Silva

Divisão de Tecnologia da Informação

Bibliotecária MSc. Angela Emi Yanai

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivos	7
2 PERFIL INSTITUCIONAL	7
2.1 Estrutura do SISTEBIB/UFAM	8
2.2 Área de cobertura	9
2.3 Público alvo	9
3 SELEÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS	9
3.1 Critérios para inclusão de títulos novos na coleção	10
4 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS	10
5 INDEXAÇÃO	12
5.1 Princípios de Indexação	13
6 REFERÊNCIA	17

1 INTRODUÇÃO

A comunidade acadêmica demanda produtos e serviços de qualidade, confiáveis e de excelência o que impacta no trabalho desenvolvido pelo Sistema de Bibliotecas da UFAM.

A implantação de uma política de seleção, desenvolvimento e avaliação da coleção de periódicos, elaborada como forma de planejamento e busca da manutenção da qualidade do acervo, busca atender a demanda acima expressa..

No SISTEBIB, o Serviço de Periódicos é o setor responsável pelo processamento técnico das publicações seriadas recebidas pela Instituição as quais são posteriormente disponibilizadas nas bibliotecas setoriais. No entanto, em cada Biblioteca Setorial, existem bibliotecários responsáveis pela catalogação retrospectiva da coleção de periódicos no sistema Pergamum. A elevada quantidade de periódicos para catalogação retrospectiva demanda, previamente, de avaliação para aferir sua qualidade antes da inclusão, ou não, no Sistema Pergamum. Para que se estabeleça o crescimento da coleção de periódicos com qualidade, é necessário estabelecer políticas e procedimentos para catalogação dos periódicos, não só da coleção retrospectiva, como também dos novos títulos adquiridos, obedecendo o que determina a Política de Formação, Desenvolvimento de Coleções (PFDC).

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Geral:

Servir como instrumento para gerenciar o desenvolvimento da coleção de periódicos, orientando a tomada de decisão quanto aos títulos que devem ser inseridos, mantidos ou descartados pelas Bibliotecas Setoriais do SISTEBIB.

1.1.2 Específicos:

- ✓ Amparar a seleção dos títulos apropriados à formação e desenvolvimento da coleção de periódicos;
- ✓ Estabelecer princípios indicadores para avaliação da coleção de periódicos;
- ✓ Traçar diretrizes para indexação da coleção de periódicos.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

A UFAM é uma instituição de ensino superior com sede na cidade de Manaus, vinculada ao Ministério de Educação, constituída nos termos da Lei nº. 4.069-A de 12 de junho de 1962 e do Decreto nº. 53.699 de 13 de março de 1964, mantida pela União, como entidade da administração indireta na forma da legislação em vigor.

Sua missão é cultivar o saber em todas as áreas do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação de cidadãos e ao desenvolvimento da Amazônia.

A instituição atua na capital no interior do estado do Amazonas, por meio de seus centros universitários, desde os anos de 1970, quando implantou o primeiro Pólo no município de Coari, além de Benjamin Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara e Parintins, onde desenvolve as atividades de ensino em nível de graduação e pós-graduação, tanto presencial quanto à distância, bem como pesquisa e extensão.

2.1 Estrutura do SISTEBIB/UFAM

O SISTEBIB, constitui-se de uma Biblioteca Central (BC), órgão complementar a quem cabe a coordenação geral do sistema, e de 13 Bibliotecas Setoriais (BS) responsáveis pela prestação de serviços informativos e disseminação do conhecimento à comunidade universitária pertencente às unidades acadêmicas onde estão inseridas, na capital e no interior do Estado.

Suas Bibliotecas Setoriais estão assim distribuídas:

Bibliotecas em Manaus:

- a) Biblioteca Setorial do Setor Norte (BSSN);
- b) Biblioteca Setorial da Faculdade de Direito - Bibliotecária Marieth Neves (BSFD);
- c) Biblioteca Setorial da Faculdade de Tecnologia (BSFT);
- d) Biblioteca Setorial do Setor Sul (BSSS);
- e) Biblioteca Setorial da Escola de Enfermagem de Manaus Rosaly Rodrigues Taborda (BSEEM);
- f) Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (BSCF);
- g) Biblioteca Setorial de Ciências da Saúde - Professor Manoel Bastos Lira - - BSCS;
- h) Biblioteca Setorial do Museu Amazônico (BSMA).

Bibliotecas das unidades do interior:

- a) Biblioteca Setorial do Instituto de Natureza e Cultural – INC (Benjamin Constant);
- b) Biblioteca Setorial do Instituto de Saúde e Biotecnologia – BSISB (Coari);
- c) Biblioteca Setorial do Instituto de Educação, Agricultura e Meio Ambiente – IEAA (Humaitá);
- d) Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia – ICET (Itacoatiara);
- e) Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ (Parintins).

2.2 Área de cobertura

As bibliotecas dispõem de acervos destinados aos campos do conhecimento dos cursos oferecidos pela UFAM, construídos com o fim de subsidiar as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.3 Público alvo

O SISTEBIB é responsável em atender prioritariamente as necessidades de informação dos discentes, docentes e técnico-administrativos vinculados à comunidade da UFAM.

3 SELEÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS

Atualmente a principal forma de desenvolvimento da coleção de periódicos é o recebimento de doações e ou permuta com outras instituições, portanto, a formalização de uma política para nortear a aquisição, seleção, avaliação, descarte e indexação deste material na coleção, se configura como elemento primordial para estabelecer diretrizes e prioridades que possibilitem o crescimento da coleção de forma consistente, tanto qualitativamente como quantitativamente e que melhor sirva aos interesses da comunidade acadêmica.

Para os fins estabelecidos neste documento, entende-se por seleção o conceito adotado na Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções (PFDC) para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Amazonas,

[...] o processo de escolha de documentos com potencial para constituir as coleções dos acervos das bibliotecas do SISTEBIB/UFAM, por meio da análise das suas características físicas e intelectuais e obedecendo aos princípios, diretrizes e critérios aprovados pela instituição a qual se destina. (UFAM, 2014).

3.1 Critérios para inclusão de títulos novos na coleção

Com base no que determina a **Portaria 2111/2014** a inclusão de um novo título à coleção deverá contemplar os seguintes critérios:

- a) ser publicação técnico-científica;
- b) ter classificação no Portal Web Qualis¹;
- c) apresentar relevância histórica do material devidamente atestada pela Comissão de Seleção;
- d) ser indexada em bases de dados científicas;
- e) ter continuidade de envio por parte da instituição publicadora;
- f) haver escassez de material sobre o assunto na coleção do SISTEBIB;
- g) possuir acessibilidade de idioma;
- h) apresentar boas condições físicas do material;
- i) possuir representatividade na área do *conhecimento* para a comunidade atendida, obedecendo a critérios estipulados pela Comissão de Seleção e Avaliação de Acervos indicada na PFDC (UFAM, 2014);
- j) possuir conteúdo de interesse regional

Para sanar dúvidas, no caso de doação de somente um fascículo de periódico, mas este possuir relevância histórica ou de conteúdo, sendo julgado pela Comissão de Seleção como relevante, inserir na coleção.

4 AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS

Atualmente a coleção de periódicos representa quase 42% do acervo geral do SISTEBIB, sendo que somente 19% deste quantitativo encontra-se indexado no Sistema Pergamum. Ressalta-se que a formação desta coleção ocorreu ao longo dos anos, em sua maioria por doação, sem que estas fossem submetidas a um processo de avaliação com base em princípios previamente estabelecidos, para verificar se seu conteúdo atendiam

¹ A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos Indicativos da qualidade - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - com peso zero (SANTOS, 2011)

aos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), o que provocou o crescimento quantitativo da coleção.

Portanto, as Bibliotecas Setoriais (BS) deverão realizar sistematicamente, a avaliação de sua coleção de periódicos, recebidos sob qualquer modalidade de aquisição, a fim de identificar e separar fisicamente as obras passíveis de remanejamento e/ou descarte, observando o disposto na Portaria 2111/2014 a qual define avaliação como:

[...] processo intelectual de análise de informações voltado para a identificação do grau de adequação das coleções dos acervos das Bibliotecas Setoriais do SISTEBIB/UFAM aos padrões estabelecidos em termos de quantidade (proporção entre título/exemplar e índices de concentração dos títulos por assuntos, idiomas, idades e estado físico dos documentos) e de qualidade (atualização, cobertura e pertinência dos conteúdos), com vistas à adoção de medidas para corrigir as fragilidades identificadas (UFAM, 2014).

Ainda de acordo com o que determina a Portaria supracitada o material seriado avaliado que for julgado inadequado estará sujeito às seguintes destinações:

a) **envio para restauração** - quando os seus conteúdos ainda têm utilidade, mas os volumes precisam de reparos de encadernação ou nas suas páginas para favorecer seu manuseio;

b) **transferência para outras Bibliotecas Setoriais** - quando após análise for constatado que os conteúdos dos fascículos da coleção técnico-científica sem utilização nos últimos 5 anos são mais indicados para consulta em outras bibliotecas do Sistema;

c) **baixa do acervo** – quando, após análise, será excluído da base e disponibilizado para doação às outras instituições de ensino e/ou pesquisa;

d) **descarte** – quando após avaliação criteriosa, for observado que se trata de:

- a) periódico comercial e/ou de divulgação;
- b) possuir caráter não científico;
- c) está desatualizado;
- d) fascículo de periódico recebido em duplicata;
- e) título considerado menos relevante para a área do conhecimento atendida pela Biblioteca Setorial, e não forem indicados pela Comissão para consulta em outras bibliotecas do Sistema;
- f) título com frequência de uso nula há mais de 10 anos, desde que não se trate de publicação científica de interesse regional, com relevância histórica ou ser obra rara;

- g) relatório de atividades de sociedades ou associações científicas, resumos, notícias e resenhas sem cunho científico;
- h) periódico cujo estado físico seja irreversível e represente risco de deterioração aos outros materiais.

A avaliação da coleção de periódicos ocorrerá a cada 10 anos ou quando a Direção do SISTEBIB julgar necessário, de acordo com o determinado na PFDC para o SISTEBIB.

5 INDEXAÇÃO

Segundo Fujita (2009, p.81) a indexação diz respeito à identificação do conteúdo do documento por meio do processo de análise de assunto e à representação desse por conceitos. O bibliotecário indexador deverá agir com:

- a) **imparcialidade**, ou seja, o indexador não deverá emitir juízo de valor sobre o conteúdo documentário analisado, enfocando todos os assuntos em todos os seus aspectos de forma imparcial e sem preconceitos.
- b) **fidelidade**: os termos escolhidos deverão representar fielmente o conteúdo do documento, possibilitando ao usuário encontrar facilmente a informação relevante e de seu interesse.
- c) **coerência**: deverá utilizar as regras de indexação visando o equilíbrio entre a exaustividade e a especificidade, isto é, promovendo a coincidência que deverá existir entre os assuntos dos documentos indexados e recuperados de acordo com as demandas do usuário.

O processo de indexação será de responsabilidade do bibliotecário catalogador o qual deverá observar os critérios de seleção já definidos, no que se refere ao periódico como todo. Para indexação dos artigos de periódicos (analíticas), somente quando estes não estiverem indexados em outras bases ou não for permitido o acesso ao texto completo.

5.1 Princípios de Indexação

Os princípios gerais estabelecidos por este documento envolverá essencialmente duas etapas:

- a) **Análise Conceitual** – estabelecimento dos conceitos tratados no documento, isto é, o assunto.
- b) **Tradução** – conversão dos conceitos nos termos da linguagem de indexação.

Para Lancaster (2004) no processo de indexação partes importantes do documento necessitam ser analisados, a saber:

- a. título;
- b. resumo, se houver;
- c. sumário;
- d. introdução e as primeiras frases de capítulos, de parágrafos e das conclusões;
- e. ilustrações, gráficos, tabelas e, respectivas, legendas;
- f. palavras, ou grupos de palavras sublinhadas, ou impressas com tipo diferente.

Todos esses elementos devem ser considerados pelo indexador durante o estudo do documento, para selecionar os conceitos que melhor expressem o assunto do documento.

De acordo com Carneiro (1985) cada etapa do processo de indexação é influenciada por variáveis que interferem na recuperação da informação, as quais apresentam níveis de exaustividade, especificidade, capacidade de revocação, linguagem de indexação, estratégia de busca, tempo de resposta, forma de saída e avaliação do sistema.

Com a finalidade de permitir ao usuário a recuperação de documentos com alta precisão, o bibliotecário indexador adotará termos específicos e genéricos (especificidade e exaustividade) e os seguintes procedimentos na indexação de periódicos no que se refere ao assunto deverão ser adotados:

- a) **Exaustividade** – Deverá ser empregado o número de termos suficiente para abranger o conteúdo temático do documento, pois quanto mais termos forem utilizados, mais acessível ele se tornará e, provavelmente, melhor será recuperado. É recomendado que o indexador adote de três a dez termos;

b) **Especificidade / Generalidade** - Está relacionada ao nível de abrangência que a linguagem documentária permite especificar os conceitos identificados no documento. A indexação do periódico no todo deverá ser efetuada pelo termo que designe a cobertura temática do conteúdo, e a indexação de seus artigos (analíticas) pelos termos mais específico.

Ex.: Para um periódico que apresente em seu conteúdo artigos sobre “Alimentos transgênicos, Clonagem, e Genes”, indexar, “Engenharia genética” para, o periódico, bem como pelos termos específicos cada artigo.

c) **Linguagem de indexação** – A linguagem será controlada, constituída de descritores (palavras ou expressões) passíveis de combinação entre si, no momento da indexação para exprimir noções complexas.

Para uniformizar a indexação, primeiramente o indexador deverá utilizar os termos existentes na base do SISTEBIB/UFAM. A não identificação nesta base, o procedimento a ser adotado seguirá pela busca na Biblioteca Nacional (BN), *Library of Congress* (LC) e o Portal do Pergamum. Biblioteca Nacional (BN), seguida da pesquisa no Portal do Pergamum, onde várias organizações alimentam a base cooperativamente, e pesquisa na *Library of Congress* (LC).

A busca por termos em bases de diferentes organizações e de níveis e áreas de conhecimento específicas se faz necessárias para comparações e discriminação dos termos e suas remissivas, por exemplo: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) / BVS.

Os campos do Formato MARC 21 utilizados na Indexação de assuntos dos periódicos, no SISTEBIB/UFAM são:

- **Campo 600 Assunto: Autor pessoa física**

Subcampos:

- |a Nome de pessoa (NR)
- |b Numeração (NR)
- |c Qualificações associadas ao nome (R)
- |d Datas associadas ao nome (R)
- |t Título da obra (NR)
- |v Subdivisão formal (R)
- |x Subdivisão geral (R)
- |y Subdivisão cronológica (R)
- |z Subdivisão geográfica (R)
- |2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

- **Campo 610 assunto: Autor coletivo**

O campo contém o nome de uma instituição, utilizada como entrada secundária de assunto.

Subcampos:

- |a Nome da instituição subordinante ou da jurisdição (NR)
- |b Nome da(s) instituição(es) subordinada(s) (R)
- |c Precedido de ponto final.
- |v Subdivisão formal (R)
- |x Subdivisão geral (R)
- |y Subdivisão cronológica (R)
- |z Subdivisão geográfica (R)
- |2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

- **Campo 611 assunto: Evento**

O campo contém o nome de evento, utilizado como entrada secundária de assunto.

Subcampos:

- |a Nome do eventual (NR)
- |c Localização do grupo eventual (NR)
- |d Data do grupo eventual (NR)
- |n Número do grupo eventual (R)
- |v Subdivisão formal (R)
- |x Subdivisão geral (R)
- |y Subdivisão cronológica (R)
- |z Subdivisão geográfica (R)
- |2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

- **Campo 650 assunto: Tópico (substantivo ou frase)**

O campo contém um substantivo ou frase, utilizado como entrada secundária de assunto.

Subcampos:

- |a Substantivo ou frase (topical) (NR)
- |v Subdivisão formal (R)
- |x Subdivisão geral (R)
- |y Subdivisão cronológica (R)
- |z Subdivisão geográfica (R)
- |2 Fonte do termo/cabeçalho (NR).

- **Campo 651 assunto: Nome geográfico**

Subcampos:

O campo contém um nome geográfico, utilizado como entrada secundária de assunto.

- |a Nome geográfico (NR)
- |v Subdivisão formal (R)

- |x Subdivisão geral (R)
- |y Subdivisão cronológica (R)
- |z Subdivisão geográfica (R)
- |2 Fonte do termo/cabeçalho (NR)

Em todas as situações que envolvam o fornecimento de dados, deverá ser adotado o padrão delineado no **Manual de Autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB): formato MARC21**.

d) Estratégia de busca – a busca será efetuada pelo usuário por meio do sistema Pergamum. Para uma pesquisa mais geral, a procura pode ser efetuada no módulo de pesquisa simplificado que permite a busca direta por palavra(s) ou termo(s). É possível filtrar a pesquisa por palavra ou índice de acordo com a opção escolhida. É possível também filtrar por ano de publicação, por Unidade de Informação, por tipo de obra e por coleção.

Para uma busca mais precisa é necessário utilizar o módulo de pesquisa avançada. Pesquisa executada por palavras ou termos, permite fazer um cruzamento dos campos de informação, com o intuito de obter um resultado mais preciso. Para um levantamento mais amplo é possível trabalhar com seis operadores booleanos, ou operadores lógicos, cruzando até três campos informação, a fim de obter um resultado mais preciso.

e) Tempo de resposta do sistema – por ser um sistema *online* o tempo de resposta é rápido.

f) Forma de saída – Apresenta a obra consultada sob a forma de Referência, de acordo com a norma NBR 6023/2002 da ABNT. Os resultados podem ser ordenados de acordo com critério determinado pelo usuário, Título, Assunto e Autor e este também pode definir quantos registros serão visualizados por página. As quantidades possíveis são: 20, 30, 40 ou 50 registros.

g) Avaliação do sistema – A cada dois anos elaborar estudo junto à comunidade para verificar o nível de satisfação dos usuários tendo como parâmetro os elementos e variáveis expostas por Carneiro (1985): capacidade de precisão e revocação do sistema, estratégias de busca, tempo de resposta do sistema, forma de saída.

6 REFERÊNCIAS

CARNEIRO, Marília Vidigal. Diretrizes para uma política de indexação. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v.14, n.2, p.221-241, set. 1985.

FUJITA, MSL., org., et al. **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2004. xviii, 452 p.

POLÍTICA de indexação / Isidoro Gil Leiva e Mariângela Spotti Lopes Fujita [editores]. São Paulo : Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2012.

SANTOS, Gildenir Carolino. **Fontes de indexação para periódicos científicos**: um guia para bibliotecários e editores / Gildenir Carolino Santos; colaboração: Rosemary Passos. Campinas, SP: E-Color, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Sistema de Bibliotecas. **Manual de autoridades para o Sistema de Bibliotecas da UFAM (SISTEBIB)**: formato MARC 21. Manaus, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Sistema de Bibliotecas. **Política de formação e desenvolvimento de coleções para o SISTEBIB- UFAM**. Manaus, 2014.